



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE IFES**

**Relatório Anual de Atividades – 2010
(01 de março de 2009 a 31 de dezembro de 2009)**

1. IDENTIFICAÇÃO

- 1.1. Instituição de Ensino Superior: Universidade Federal de Pelotas
- 1.2. Grupo: PET-FEA
- 1.3. Home Page do Grupo: <http://www.ufpel.edu.br/fea/pet...>
- 1.4. Data da Criação do Grupo: 1995
- 1.5. Tema (somente para os grupos criados a partir dos lotes temáticos):
- 1.6. Curso de graduação ao qual o grupo está vinculado: Faculdade de Engenharia Agrícola



- 1.7. Habilitação oferecida pelo curso de graduação ao qual o grupo está vinculado:
() Licenciatura (x) Bacharelado () Licenciatura e Bacharelado
- 1.8. Nome do Tutor: Orlando Pereira-Ramirez
- 1.9. E-Mail do Tutor: opr1313@gmail.com
- 1.10. Titulação e área: Doutorado em Biotecnologia Ambiental
- 1.11. Data de ingresso do Tutor (mês/ano): Janeiro 2004
- 1.12. Interlocutor do PET na IES : Professora Sandra Souza Franco
- 1.13. E-Mail do Interlocutor .sandra.sfranco@terra.com.br
- 1.14. Pró-Reitor de Graduação : Professora Eliana Póvoas Pereira Estrela Brito
- 1.15. E-Mail do Pró-Reitor de Graduação eliana.povoasbrito@gmail.com

2. INFORMAÇÕES SOBRE OS BOLSISTAS E NÃO BOLSISTAS:

a) Quadro de identificação:

Especificar o mês/ano de ingresso no curso de graduação da IES e no programa PET, o período letivo que está cursado e o coeficiente de rendimento escolar relativo ao último período letivo cursado, conforme quadro abaixo.

Nome dos bolsistas	Ingresso na IES	Ingresso no PET	Período letivo atual	Coeficiente Atual de Rendimento Escolar
Cristian Josue Franck	Março/ 2007	Abril/2008	7° semestre	7,81
Daniel Padoin Chielle	Março/ 2007	Abril/2007	7° semestre	7,94
Edson Junior Seibt	Março/ 2006	Janeiro/ 2009	7° semestre	7,60
Jardel Willian Schimtz	Março/ 2009	Outubro/2009	3° semestre	7,76
Luis Carlos Nunes Weymar Junior	Março/ 2007	Janeiro/ 2009	7° semestre	8,01
Marcelo Crestani Mota	Março/ 2007	Abril/2008	7° semestre	7,89
Marco Antonio Zanella	Março/ 2009	Outubro/2009	3° semestre	7,73
Matheus Lemos Cardoso*	Março/ 2008	Março/2009	5° semestre	7,70
Pedro Augusto Zanella	Março /2006	Outubro / 2006	9° semestre	7,90

Nome dos bolsistas	Ingresso na IES	Ingresso no PET	Período letivo atual	Coefficiente Atual de Rendimento Escolar
Rafael Ludwig**	Março/2005	Março/2006	Mestrando	-
Ricardo Scherer Pohndorf***	Março/2005	Março/2006	Mestrando	-
Roberlan Martins Moreira	Março/ 2009	Novembro/2009	3° semestre	7,96
Renan Bernardy*	Março/ 2008	Janeiro/ 2009	5° semestre	7,26
Luiz Fernando Neumann Redu *	Março/ 2008	Janeiro/ 2009	5° semestre	7,76
Gilberto Strieder *	Março/ 2008	Janeiro/ 2009	5° semestre	7,09

* Estes acadêmicos foram desligados do grupo.

** Formado, e obteve 1ª colocação na seleção de Mestrado em irrigação e drenagem na UNESP Botucatu.

*** Formado, e obteve aprovação no 3º lugar no programa de Mestrado de Organizações e Mercados da UFPel.

b) Em caso de declínio no rendimento acadêmico do grupo e/ou de um bolsista ou não-bolsista em particular, justifique.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO GRUPO

3.1. Ensino/Pesquisa e Extensão

Informar as doze atividades de ensino, pesquisa e extensão consideradas mais relevantes

Natureza da Atividade Realizada: Oficina de ensino	
Tema: Auxílio nas disciplinas de Cálculo Diferencial, Cálculo Integral e Geometria Descritiva	
Cronograma de Execução da Atividade: 2008 2009 2010	
	Out Nov Dez Jan Fev Mar Abr
x Mai	X x x x x x
x Nov	x Dez
x Jan	Fev
A atividade foi realizada nas terças-feiras a partir do meio dia, na sala 04 do Centro das Engenharias.	
Público Alvo: Alunos (calouros) da Faculdade de Engenharia Agrícola.	
Descrição da Atividade: Todas as terças-feiras, os alunos dos semestres iniciais do curso de Engenharia Agrícola puderam sanar dúvidas das disciplinas ofertadas pela Oficina de Ensino.	
Promotores da atividade: Luiz Fernando Neumann Redu, Gilberto Strieder, Luiz Carlos Nunes Weymar Junior, Edson Junior Seibt, Renan Bernardy.	
Parceiros ou colaboradores da atividade: Grupo PET	

Justificativa para realização da atividade:

Devido ao alto índice de reprovação por parte dos discentes, é oferecida uma oportunidade de reforço no ensino para os alunos que demonstraram interesse em tirar dúvidas do conteúdo das disciplinas de Cálculo Diferencial, Cálculo Integral e Geometria Descritiva

Resultados esperados com a atividade:

Espera-se melhorar entendimento dos conteúdos das disciplinas e assim diminuir o índice de repetência dos calouros e aumentar a chance do aluno a não ter problemas na seqüência operacional da grade curricular.

Resultados obtidos:

Observou-se uma falta de interesse dos calouros (em torno a 40%) em procurar a Oficina de Ensino, porém os presentes tiveram um rendimento satisfatório nas disciplinas.

Comentário geral:

O curso de Engenharia Sanitária Ambiental sendo um curso novo, os calouros da primeira turma tiveram algumas dificuldades e vieram solicitar auxílio no PET da FEA, e alguns petianos junto com alunos da Engenharia Agrícola ministraram algumas aulas de reforço na disciplina de Física I e outras demandas..

Natureza da Atividade Realizada:

Curso

Tema:

Curso de Licenciamento Ambiental

Cronograma de Execução da Atividade:

2008	2009	2010	
			Out
			Nov
			Dez
			Jan
			Fev
			Mar
	Abr	Mai	Jun
			Jul
			Ago
			Set
			Out
X	Nov		X
			Dez
	Jan		Fev

O curso foi realizado em três encontros, nos quais alguns profissionais envolvidos diretamente com o assunto, ministraram palestras com duração de 04 horas por dia. Esse evento ocorreu no auditório da Faculdade de Medicina da UFPel, localizado na Avenida Duque de Caxias, número 250 – Fragata.

II Curso de Licenciamento Ambiental

Dia 26/10/2009

Primeiro Painel – 19h00

Legislação Ambiental.

Advogada Lilian Brusamarello.

Abordagem: Aspectos legais históricos da legislação brasileira, organismos legais, conselhos e ações normativas. Legislação Ambiental gaúcha, política de licenciamento e organização pública das práticas legais do Estado e municípios gaúchos (exemplos).

Segundo Painel – 20h40

Fiscalização Ambiental e Lei de Crimes Ambientais.

Sargento Pedro Coimbra Lima - Polícia Ambiental – BM

Abordagem: Política de fiscalização da Polícia Ambiental e aplicação da Lei de Crimes Ambientais.

Dia 27/10/2009

Terceiro Painel – 19h00 h

Procedimentos para o licenciamento ambiental, tipos de licença, objetivos e características.

Jorge da Rosa - Consultor Ambiental.

Abordagem: Organização e etapas do processo de licenciamento ambiental. Aspectos positivos e negativos do licenciamento, adaptações necessárias (cada caso é um caso), exigências, competências, dificuldades técnicas e oportunidades técnicas.

Quarto Painel – 20h40

Atividades sujeitas ao licenciamento e ferramentas de auxílio ao processo de licenciamento ambiental.

Ecólogo e Prof. Dr. Marcelo Dutra da Silva.

Abordagem: Visão geral das atividades sujeitas ao licenciamento e estratégias que já se encontram disponíveis no Estado. Discussão de novas perspectivas como o zoneamento ecológico-econômico para o Estado e ferramentas auxiliares de planejamento e gestão do território (análise de fragilidade ambiental).

Dia 28/10/2009

19:00h

Licenciamento Ambiental - Instrumento do desenvolvimento sustentável- pouco compreendido, mas necessário.

Arquiteto Fernando A. Caetano – Secretaria de Qualidade Ambiental – SQA - PMP.

20:00h

Licenciamento Ambiental: Gerencia estadual da FEPAM, uma atividade técnica.

Ecóloga Sandra Barbosa - Esp. em Auditoria Ambiental- Funiber. Dep. M. Ambiente/ SIC.

21:00h

IBAMA - Competência e procedimentos para o licenciamento ambiental.

Advogada Ana Paula Ferreira - Especialista em Direito Ambiental pela PUC/RJ. Consultora Jurídica na área de Meio Ambiente. Professora de Direito Ambiental da Unisinos.

Público Alvo:

Estudantes de ensino técnico e superior, bem como profissionais ligados à área de Licenciamento Ambiental.

Descrição da Atividade:

Promover uma reflexão sobre as questões que envolvem processos de licenciamento ambiental de atividades e/ou empreendimentos agropecuários, considerando as dimensões ambientais, sociais, culturais e econômicas; orientar interessados na realização de licenças ambientais; desenvolver o conhecimento referente a procedimentos de preservação ambiental; esclarecer e divulgar procedimentos e processos de licenciamento; desenvolver uma capacidade crítica nos acadêmicos interessados pelo tema; ampliar a atuação da Universidade nos temas ambientais; esclarecer e motivar os profissionais da área visando a consolidação das funções dos processos de licenciamento, que consistem na preservação e melhoria da qualidade ambiental; abordar o processo de Licenciamento Ambiental em todas suas fases: prévia, regulatória e de monitoramento no nosso estado.

Promotores da atividade:

Grupos PET da Faculdade de Engenharia Agrícola e da Faculdade de Agronomia.

Parceiros ou colaboradores da atividade:

Faculdade de Engenharia Agrícola e Faculdade de Agronomia.

Justificativa para realização da atividade:

O curso foi estruturado com intenção de atender à necessidade de compartilhar informações sobre Licenciamento Ambiental. Para tanto, foram abordadas questões conceituais e orientadoras, dando enfoque a atividades agropecuárias sujeitas a processos de licenciamento, além de especificar os procedimentos administrativos mais relevantes e suas competências.

Resultados esperados com a atividade:

Proporcionar um espaço para que os acadêmicos ampliem seu conhecimento sobre o tema; promover a integração entre acadêmicos, Engenheiros Agrícolas, Agrônomos e técnicos da área; identificar as atividades agropecuárias potencialmente poluidoras, que dessa forma, necessitam passar por um processo licenciatório.

Resultados obtidos:

Os resultados foram satisfatórios, tendo em vista o grande número de participantes no curso. Participaram desse, cerca de 238 pessoas por dia, dentre os quais alunos do Instituto Federal Sul-Rio-grandense, alunos da Universidade Católica, da Universidade Federal de Pelotas, do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça, da UNIPAMPA, além de profissionais de Engenharia Agrícola, Agronomia e outros ligados à área de meio ambiente dos municípios da região sul do Rio Grande do Sul.

Comentário geral:

Natureza da Atividade Realizada:

Curso

Tema:

Oratória, Dicção e Expressão.

Cronograma de Execução da Atividade:

2008	2009	2010	
			Out
			Nov
			Dez
			Jan
			Fev
			Mar
		X	Abr
Mai			
			Jun
			Jul
			Ago
			Set
			Out
Nov			
			Dez
Jan			
			Fev

A atividade foi realizada totalizando 15 horas entre teoria e dinâmicas. O curso foi ministrado pelo psicólogo VILNEI ROBERTO VARZIM, graduado em Psicologia pela Universidade Católica de Pelotas (2006). Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Psicologia Empresarial. Atua como psicólogo clínico e palestrante motivacional. Além disso, atua como apresentador de rádio e televisão (experiência de 40 anos de atividade) – coordenador do programa **VIDA**, vinculado à TV CIDADE, na cidade de Pelotas - e ministra rotineiramente cursos de dicção e oratória em empresas da região sul do estado.

Público Alvo:

Alunos do PET da Faculdade de Engenharia Agrícola e alguns formandos do curso.

Descrição da Atividade:

Foram demonstrados exemplos de boa e má oratória e também foram apresentados assuntos teóricos sobre o tema, porém em sua maior parte o curso constituiu-se de exercícios práticos para o manejo de ferramentas para controle do nervosismo e timidez, expressão corporal e fala correta. Os exercícios foram gravados em vídeo e posteriormente foi realizada avaliação em grupo para correção dos erros praticados.

Promotores da atividade:

Grupo PET-FEA

Parceiros ou colaboradores da atividade:

Faculdade de Engenharia Agrícola

Justificativa para realização da atividade:

Tanto no meio acadêmico como no meio profissional, a necessidade de expressar-se de maneira correta é um ponto de fundamental importância para alcançar o sucesso. Devido a participação em apresentações de trabalhos em congressos e também pelo desempenho de atividades de ensino e extensão, o Grupo PET-FEA vem constantemente buscando a melhoria desses quesitos para se qualificar.

Resultados esperados com a atividade:

Espera-se reduzir alguns erros e vícios praticados pelos alunos do PET-FEA e alguns formandos, e além disso dominar ferramentas para o controle de nervosismo e timidez, correta expressão corporal para ter uma eficaz participação quando necessária.

Resultados obtidos:

Mudanças positivas foram observadas na maneira comportamental dos participantes do curso, tanto nas atividades diárias como em apresentações de trabalhos e atividades de ensino. Observou-se também o surgimento de cobrança construtiva entre os alunos do PET-FEA em relação a fala correta e maneira de portar-se, tais como uso de plurais e afins, para o bom português se manifestar neles.

Comentário geral:

É de fundamental importância a continuidade de realização de cursos afins para melhorar a qualificação do acadêmico nesse quesito e já temos programada atividade para o exercício 2010 ser disponibilizada uma vez em cada semestre, inclusive para os formandos do curso, .

Natureza da Atividade Realizada:

Campeonato

Tema:

III Campeonato Futsal do Centro das Engenharias

Cronograma de Execução da Atividade:

2008	2009	2010	
			Out
			Nov
			Dez
			Jan
			Fev
			Mar
			Abr
	Mai		
			Jun
			Jul
			Ago
		X	Set
		X	Out
X	Nov		
			Dez
	Jan		
			Fev

Público Alvo:

Atividade destinada à comunidade acadêmica dos cursos de Engenharias da UFPel.

Descrição da Atividade:

Atividade planejada e executada por todos integrantes do grupo PET, que consistiu em promover a integração e o espírito de equipe entre os participantes.

Promotores da atividade:

Grupo PET-FEA e Direção do Centro das Engenharias.

Parceiros ou colaboradores da atividade:

Faculdade de Engenharia Agrícola e Faculdade de Educação Física, com o apoio da Pró Reitoria de Graduação

Justificativa para realização da atividade:

Esta atividade teve impacto sobre o grupo, pois com ela aperfeiçoamos o nosso treinamento na coordenação e trabalho em equipe, procurando promover a integração dos alunos, funcionários e docentes (graduação e pós-graduação) da UFPel especialmente nos cursos de Engenharia Agrícola, Engenharia Industrial Madeireira, Engenharia Civil, Engenharia Sanitária Ambiental, Engenharia do Petróleo, Engenharia de Materiais, Engenharia Hídrica e Engenharia Geológica . Buscou-se despertar e estimular o espírito esportivo e conscientizar os benefícios que o esporte traz a saúde dos acadêmicos.

Resultados esperados com a atividade:

Maior integração entre acadêmicos dos cursos de engenharia da UFPEL.

Resultados alcançados com a atividade:

Houve um desempenho esportivo digno de *fairplay*, onde a programação planejada foi cumprida, as regras foram respeitadas e existiu a integração desejada entre os atletas e torcidas. O gerenciamento da atividade aprimorou a capacidade de trabalho do nosso grupo e já temos algumas propostas de feedback para aplicarmos no próximo evento.

Comentário geral:

O campeonato foi realizado durante o sábado 05 de outubro, nos turnos manhã e tarde, em duas quadras de futsal das dependências da ESEF. Os juizes foram contratados especialmente, os jogos foram realizados conforme as normas oficiais do esporte.

O nome do campeonato foi trocado para COPA das ENGENHARIAS, onde o time campeão (Engenharia Sanitária e Ambiental) levou a taça, e permanece temporariamente em exposição no colegiado do dito Curso. Essa taça ficará em definitivo com o Curso, quando o mesmo time for campeão por três anos consecutivos.

Título da pesquisa/Tema de estudo:

Software Auxiliar para dimensionamento de equipamentos de transporte de grãos.

Cronograma de Execução da Atividade:

2008	2009	2010	
			Out
			Nov
			Dez
			Jan
			Fev
			Mar
			Abr
X	Mai		X
			X
			X
			X
			X
			X
			Out
X	Nov		
			Dez
	Jan		
			Fev

Descrição da atividade de pesquisa:

Foi elaborado um software auxiliar para o dimensionamento de equipamentos de transporte de grãos e sementes. Para isto realizou-se um aprofundado estudo da bibliografia da área, assimilando assim conhecimento suficiente para atingir o proposto pelo projeto, pois além de conhecer os métodos de cálculos necessários para o dimensionamento de tais equipamentos é indispensável conhecer plataformas de programação para a construção de softwares.

O software expressa numericamente as variáveis que se desejam obter nos processos de cálculo, a partir de dados conhecidos ou requeridos pela indústria de construção de transportadores. Os equipamentos dimensionados pelo software são voltados para transporte de grãos e sementes, como por exemplo, elevador de caçambas, roscas transportadoras e correias transportadoras.

Responsável direto pela atividade de pesquisa:

Prof. Dr. Amauri Cruz Espírito Santo.

Parceiros ou colaboradores da atividade de pesquisa:

Faculdade de Engenharia Agrícola.

Justificativa para a realização da atividade de pesquisa:

A produção de grãos no Brasil e no mundo tem sido crescente ao longo dos anos, ocupando importante espaço no volume de exportação. O Rio Grande do Sul é o principal produtor de arroz do Brasil com mais de 6 milhões de toneladas por ano, além de expressiva quantidade de soja e milho em nível nacional.

As indústrias de beneficiamento e processamento de grãos e sementes têm aumentado em número e qualificação com objetivo de acompanhar a produção. A tecnologia empregada tem se tornado indispensável nesse processo. O setor de engenharia possui um papel importante no desenvolvimento de tais tecnologias, pois se necessita de rapidez e eficiência na manipulação das variáveis envolvidas.

O curso de Engenharia Agrícola abrange os conhecimentos necessários para o dimensionamento de equipamentos de transporte de grãos e sementes. Com isso, viu-se a importância de desenvolver um software para dimensionar equipamentos voltados para agroindústria servindo de ferramenta auxiliar de engenharia, e melhorando a eficiência do processo de cálculo.

Resultados esperados com a pesquisa:

Pretendeu-se ao final do período da atividade a obtenção de um programa computacional para execução de cálculos pertinentes ao dimensionamento de equipamentos de transporte de grãos.

De posse do software, o operador obteve mais facilidade, rapidez e eficiência no desenvolvimento de projetos que necessitem destes equipamentos. Com isto se ganhou tempo para o estudo de outras variáveis inerentes ao projeto, como o material a ser usado ou o posicionamento do equipamento.

Resultados alcançados com a pesquisa:

Adquiriu-se com o produto desenvolvido, o estímulo á busca de novas tecnologias ou formas de melhorar a eficiência do sistema no menor tempo e com menor custo envolvido. Com a conclusão do projeto, foi possível trabalhar de forma mais rápida e eficiente na execução de cálculos de equipamentos de transporte de grãos. Os acadêmicos do curso de Engenharia Agrícola são estimulados por notar formas práticas de contribuir para o avanço tecnológico, tendo a chance de integrar os conhecimentos disponibilizados pelo curso.

Comentário Geral:

Este projeto foi premiado com a 1ª colocação no XVIII Congresso de Iniciação Científica, na área das Engenharias, na comunidade da UFPel.

Natureza da Atividade Realizada:

Desenvolvimento de Produtos

Tema:

Desenvolvimento de software para dimensionamento de transmissões mecânicas.

Cronograma de Execução da Atividade:

2008 2009 2010

		Out	
			Nov
			Dez
			Jan
			Fev
			Mar
			Abr
	Mai		Jun
			Jul
			Ago
		x	Set
		x	Out
x	Nov		
		x	Dez
x	Jan		
			Fev

O projeto teve cronograma previsto para conclusão em dezembro de 2009 e cumpriu com os prazos.

Público Alvo:

Alunos da Faculdade de Engenharia Agrícola e outras Engenharias além de técnicos de indústrias afins.

Descrição da Atividade:

Este projeto consistiu em desenvolver um software para dimensionamento de transmissões mecânicas capaz de auxiliar o aprendizado de acadêmicos nas disciplinas relacionadas do ciclo profissionalizante, de maneira explicativa e interativa.

Promotores da atividade:

Prof. Dr. Amauri Cruz Espírito Santo, PET-FEA e Direção da Unidade.

Parceiros ou colaboradores da atividade:

Faculdade de Engenharia Agrícola e Centro das Engenharias.

Justificativa para realização da atividade:

Como o grupo de disciplinas da nossa grade curricular que envolve os conteúdos referentes as transmissões mecânicas são de maneira geral trabalhosas, foi sentida a necessidade de uma ferramenta interativa para uso em sala de aula, que possa auxiliar nesses programas de ensino.

Resultados esperados com a atividade:

Esperou-se obter uma ferramenta com alto nível de abstração, mas em contrapartida a isso, esta ferramenta deveria fornecer de maneira clara os procedimentos de cálculo e ser aplicada com alguma facilidade, mesmo por técnicos da indústria mecânica.

Resultados obtidos:

Este projeto está em andamento ainda, porem com avaliações parciais, viu-se a necessidade de aprimorar a parte explicativa do software.

Comentário geral:

Esta ferramenta deverá ser testada e quando ajustada, entregue até o final do semestre 2010/1

Título da pesquisa/Tema de estudo:

Determinação das Perdas na Colheita Mecanizada do Arroz Irrigado.

Cronograma de Execução da Atividade:

2008	2009	2010	
			Out
			Nov
			Dez
			Jan
			Fev
			Mar
			Abr
X	Mai		X Jun
			X Jul
			X Ago
			X Set
			X Out
X	Nov		
			Dez
	Jan		
			Fev

Descrição da atividade de pesquisa:

A pesquisa foi realizada nas Granjas 4 Irmãos S.A. no município de Rio Grande – RS. O trabalho consistiu em quantificar os grãos perdidos na plataforma de corte e no sistema de trilha em 14 diferentes colhedoras com uso de um quadro coletor composto por três quadrados metálicos com 0,25 metros de lado dispostos no centro e nas extremidades dos locais de passagem das máquinas, sendo coletados os grãos no sistema de corte e no sistema de trilha, realizando contagem após a coleta em cada um dos sistemas. Para cada amostra foram realizadas três repetições sendo efetuados alguns cálculos simples para transformação de grãos por metro quadrado para sacas por hectare através do número de grãos por quilograma. Dentre as máquinas utilizadas onze possuíam plataforma de corte convencional, com transporte dos grãos por caracol, três possuíam a inovadora plataforma de corte *draper*, com sistema transportador por esteiras, três máquinas possuíam sistema de trilha, separação e limpeza axial com rotor único, seis possuíam sistema de trilha, separação e limpeza axial com dois rotores e as demais possuíam trilha, separação e limpeza por saca-palhas. Diversos parâmetros das máquinas e das condições da lavoura como velocidade de deslocamento, umidade, rotação dos rotores da trilha, rotação do molinete, abertura do côncavo e demais regulagens foram analisados e após a tabulação dos dados coletados realizou-se uma análise estatística a fim de determinar quais destes fatores foram responsáveis pelas variações nas perdas.

Responsável direto pela atividade de pesquisa:

Prof. Dr. Carlos Antonio Tillmann (DEA/FEA)

Parceiros ou colaboradores da atividade de pesquisa:

Grupo Joaquim Oliveira - Granjas 4 Irmãos S.A. e Centro das Engenharias.

Justificativa para a realização da atividade de pesquisa:

Segundo IRGA as perdas na colheita mecanizada do arroz irrigado chegam a representar 10% do total. Na safra 2007 a produção dos 931mil hectares cultivados no Rio Grande do Sul foi de 12.013.624 sacas de 50 kg aproximadamente. Assumindo o valor da saca do dia 16/02/2007 de R\$18,84 e considerando que as perdas representam 10% do total segundo IRGA, isso resultaria em R\$226 336 676,20. Com isso o trabalho objetivou determinar os principais fatores responsáveis pelas perdas para reduções das mesmas consequentemente aumentando os lucros e a oferta de alimentos.

Resultados esperados com a pesquisa:

Analisar se a quantidade de produto perdido está dentro do tolerável apesar de regulagem e operação corretas. Determinar os principais fatores que ocasionam as perdas, tanto nas regulagens quanto na operação. Reduzir as perdas na próxima safra. Analisar qual o sistema, tanto de trilha quanto de corte, mais adequado para a colheita do arroz.

Resultados alcançados com a pesquisa:

As perdas apresentaram grandes variações no decorrer da safra e também entre as máquinas, inicialmente constataram-se altos valores, acima do tolerável, no decorrer da safra houve uma diminuição desses valores, porém com baixos teores de umidade, normalmente presentes no final da safra, as perdas foram elevadas devido a deiscência natural agravada pelo baixo teor de umidade.

A plataforma de corte *draper* apresentou menores perdas.

No sistema de trilha, separação e limpeza, observou-se maior eficiência no sistema do tipo axial com rotor duplo.

Os principais fatores que determinaram altas perdas foram: velocidade de deslocamento excessiva; teores de umidade altos e baixos, parâmetro que tem valores ideais entre 18 e 23%.

Necessidade de implementação das pesquisas para determinação de ajustes para colheita com perdas mínimas.

Comentário Geral:

Essa pesquisa buscou aprimorar a operação colheita mecanizada, trazendo diversos benefícios tanto pelo aprendizado adquirido pelos idealizadores da mesma, tanto pelo serviço prestado as Granjas 4 Irmãos S.A. que disponibilizou local e máquinas para realização dos ensaios.

O presente trabalho obteve as seguintes premiações e destaques:

- 2ª lugar na apresentação de pôster no XVIII Congresso de Iniciação Científica - UFPel, na área de Engenharias.
- Destaque entre os 5 melhores, nas apresentações orais no XVIII Congresso de Iniciação Científica - UFPel, na área de Engenharias.
- Destaque na Jornada Acadêmica Integrada UFSM
- 1º Lugar na Mostra de Produção Universitária FURG .

Natureza da Atividade Realizada:

Divulgação

Tema:

Maquete expositiva das áreas de atuação do Engenheiro Agrícola

Cronograma de Execução da Atividade:

2008	2009	2010	
			Out
			Nov
			Dez
			Jan
			Fev
			Mar
	Abr	Mai	
			Jun
			Jul
			X Ago
			X Set
			X Out
X	Nov		
			X
			Dez
X	Jan		
			X Fev
			X

O projeto ocorre ao longo do calendário acadêmico.

Público Alvo:

A maquete permite a estudantes de ensino médio e técnico, bem como a empresas voltadas à área de Engenharia Agrícola, Instituições de Ensino Superior e comunidade em geral o conhecimento das áreas de atuação do profissional de Engenharia Agrícola.

Descrição da Atividade:

A confecção da maquete visa difundir o nosso Curso de graduação e o seu profissional iminente. Logo, a mesma foi e seguirá sendo exposta em feiras municipais, regionais e nacionais, preferencialmente as que trabalham diretamente com o agronegócio. Pretendem-se mostrá-la e divulgá-la em atividades desenvolvidas pela Unidade em escolas de nível médio e técnico durante eventos de divulgação promovendo o interesse dos futuros vestibulandos.

Promotores da atividade:

Grupo PET-FEA

Parceiros ou colaboradores da atividade:

Faculdade de Engenharia Agrícola

Justificativa para realização da atividade:

Com a intenção de divulgar a Faculdade de Engenharia Agrícola e suas áreas de atuação, o PET-FEA elaborou a confecção de uma maquete demonstrando as cinco áreas que compõe o Curso – Mecanização Agrícola, Processamento de Produtos Agropecuários, Construções Rurais e Ambientância, Engenharia de Água e Solos e Energização Rural; a fim de aproximar empresas, estudantes e órgãos de pesquisa da Faculdade de Engenharia Agrícola e tornar esta mais conhecida ao público em geral.

Resultados esperados com a atividade:

Visamos que os atingidos pela divulgação com a maquete se interessem mais pelo curso de Engenharia Agrícola e que este venha a ser mais conhecido, a partir da demonstração das cinco áreas de atuação do profissional, por aqueles que pretendem seguir carreira nessa área.

Resultados obtidos:

Os resultados estão sendo satisfatórios, tendo em vista a grande procura de informações sobre o curso de Engenharia Agrícola por parte de acadêmicos de ensino fundamental, médio e técnico das instituições de ensino de Pelotas e região, bem como empresas e profissionais ligados às áreas agrícolas.

Comentário geral:

A maquete será usada como ferramenta de divulgação ao longo do ano em feiras e no dia a dia na faculdade.

Natureza da Atividade Realizada:

Fórum

Tema:

VI Fórum de Alternativas e Inovações Tecnológicas

Cronograma de Execução da Atividade:

2008	2009	2010		
				Out
				Nov
				Dez
				Jan
				Fev
				Mar
	Abr	Mai	X	Jun
			X	Jul
			X	Ago
				Set
			X	Out
X	Nov			X
				Dez
	Jan			Fev

Programação:**Segunda-feira, dia 15 de junho:****19h00:**

Abertura Oficial do Evento

Prof. Dr. Wolmer Brod Peres - Diretor do Curso de Engenharia Agrícola

19h15:

Palestra: Trabalho do Engenheiro Agrícola em construções rurais

Engenheiro Agrícola Sergio Elmar Bender

Pós-graduado em Comunicação Rural pela UCPel

Pós-graduado em Piscicultura pela UFLA - Lavras - MG

Representante comercial da empresa KERA NUTRIÇÃO ANIMAL

Administrador de obras em propriedades rurais

20h30:

Palestra: Variabilidade espacial e temporal da qualidade da água de irrigação em sistemas de produção de morango no município de Turuçu-RS

Engenheiro Agrícola Prof. Dr. Luís Carlos Timm

Mestrado em Engenharia Agrícola - UFV - Viçosa - MG

Doutorado em Agronomia - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/USP

Pós-Doutorado - Universidade de São Paulo/Centro de Energia Nuclear na Agricultura. - USP/CENA

Professor Adjunto nível III do Departamento de Engenharia Rural - FAEM/UFPEl

Quarta-feira, dia 17 de junho:**19h00:**

Palestra: Gestão para resultados

Agrônomo Güinter Frantz

Especialização em Administração de Empresas - Fundação Getúlio Vargas

Especialização em Qualidade Total - UFLA

Diretor das Granjas 4 Irmãos S.A desde 1996

20h30:

Palestra: Geoprocessamento aplicado à estradas

Engenheiro Agrícola Dr. Sergio Hax

Especialização em Sensoriamento Remoto e SIG - UFPB - Paraíba

Mestrado em Sensoriamento Remoto - UFRGS

Doutorado em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental - UFRGS.

Quinta-feira, dia 18 de junho::**19h00:**

Mini Curso: Transporte de cargas no Brasil

Engenheiro Civil Prof. Dr. Alfredo Luis Mendes D'Avila

Mestrado em Engenharia - UFRGS

Doutorado em Engenharia. - USP

Professor Adjunto do curso de Engenharia Agrícola - UFPel

Sexta-feira, dia 19 de junho:**19h00:**

Palestra: Valor econômico da água

Engenheiro Agrícola Prof. Dr. Vitor Emanuel Quevedo Tavares

Especialização em Administração e Planejamento Para Docentes - ULBRA

Especialização em Elaboração de Projetos de Irrigação - UFSC - Florianópolis - SC

Mestrado em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental - UFRGS

Doutorado em Ciência e Tecnologia de Sementes - UFPel

Professor Associado do Departamento de Engenharia Rural - FAEM/UFPEl

20h30:

Palestra: Uso da Informática na Engenharia.

Engenheiro Civil Dr. João Soares Viegas Filho

Especialização em Armazenamento de Grãos - CETREINAR - Viçosa - MG

Doutorado em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental - UFRGS

Professor Aposentado do Curso de Engenharia Agrícola - UFPel

Público Alvo:

Discentes da Faculdade de Engenharia Agrícola e acadêmicos ligados a área.

Descrição da Atividade:

No período compreendido entre os dias 15 a 19 de Junho de 2009, foi realizado, nas dependências do Instituto Federal Sul-rio-grandense, o VI Fórum de Alternativas e Inovações Tecnológicas, abrangendo as diversas áreas do conhecimento do profissional Engenheiro Agrícola na forma de palestras e mini-cursos. Foram abordados temas como Agronegócio, Construções Rurais, Gestão de Recursos Hídricos, Transportes e Estradas no Brasil, dentre outros detalhados por pesquisadores que relataram de forma sucinta seus resultados e por profissionais atuantes no mercado de trabalho, transmitindo, assim, suas experiências e vivências, o que colabora com uma formação mais ampla dos envolvidos no evento.

O VI FAIT, no primeiro dia, foi aberto segundo trâmites legais, pelos coordenadores do evento e pelos representantes da FEA. Durante os dias 15, 17, e 19 de Junho foram realizadas 2 palestras diárias, com profissionais que abordaram temas referentes a seus conhecimentos, sendo realizado intervalo de 15 minutos entre palestras. Nos dias 16 e 18 de Junho, realizou-se um mini-curso sobre estradas.

Promotores da atividade:

Grupo PET da Faculdade de Engenharia Agrícola.

Parceiros ou colaboradores da atividade:

Faculdade de Engenharia Agrícola e IF-Sul-rio-grandense.

Justificativa para realização da atividade:

Devido a grande área de abrangência do Curso de Engenharia Agrícola da UFPel, e a necessidade de fornecer à comunidade acadêmica, em especial aos alunos da FEA, uma fonte de complementação às atividades realizadas em sala de aula, através desse ciclo de palestras buscou-se a qualificação de discentes e docentes que, de acordo com suas afinidades pessoais, foram expostos a conhecimentos de novas tecnologias e inovações da área. Pretendeu-se abordar as cinco grandes áreas de conhecimento do Engenheiro Agrícola para homogeneizar os potenciais.

Resultados esperados com a atividade:

Promover a inserção da comunidade acadêmica, em geral, em assuntos e temas relacionados à sociedade atual. As palestras proporcionaram aos acadêmicos de Engenharia Agrícola maior conhecimento sobre as perspectivas de mercado profissional bem como apresentaram possíveis formas de resolver problemas inerentes à vida do engenheiro.

Resultados obtidos:

Os participantes do Fórum se mostraram satisfeitos com os palestrantes e os temas apresentados e debatidos no auditório. Houve destaque no item a organização do evento e a administração do mesmo pelo Grupo PET da Engenharia Agrícola, o que ratifica a iniciativa do PET-FEA e pressupõe a realização de novos eventos de grande excelência como o que foi realizado.

Comentário geral:

Natureza da Atividade Realizada:

Divulgação

Tema:

Atualização da página WEB do Programa de Educação Tutorial da FEA

Cronograma de Execução da Atividade:

2008	2009	2010	
			Out
			Nov
			Dez
			Jan
			Fev
			Mar
			Abr
X	Mai		X
			X Jun
			X Jul
			X Ago
			X Set
			X Out
X	Nov		
			X
			Dez
X	Jan		
			Fev



Público Alvo:
Alunos do Centro de Engenharias (FEA e ESA), Professores e Profissionais da área.

Descrição da Atividade:

A Semana Acadêmica Integrada foi realizada com os cursos de Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Engenharia Industrial, Engenharia de Madeira e Engenharia Sanitária e Ambiental. Devido a este fato ocorreram palestras que foram destinadas a todos esses cursos e palestras destinadas a cada curso realizadas em locais diferentes. Abaixo pode ser vista a programação da XXX SAENG.

Segunda-Feira 23 de novembro de 2010

14h00

Palestra de abertura do Centro de Engenharias - atividade multi-cursos

Auditório da Faculdade de Medicina da UFPel.

Terça-Feira

8h00

Licenciamento Ambiental

Sandra Barbosa – FEPAM

Centro de Engenharias- Campus Capão de Leão.

10h00

Biodiesel

Prof. Dr. Joaquín Ariel Morón-Villarreyes – FURG

Centro de Engenharias

14h00

Mesa redonda do Centro de Engenharias - atividade multi-cursos

Auditório da Faculdade de Medicina

Quarta-Feira

8h00

Silos

João Soares Viegas Filho

Auditório (Centro de eventos sito na Felix de Acunha 603)

10h00

Corte de Cana-de-Açúcar

Luiz Augusto Ribeiro Gioielli – EMBRAPA

Auditório

14h00

Geoprocessamento

José Maria Filippini Alba – EMBRAPA

Auditório

16h00

Empreendedorismo – SEBRAE

Auditório

Quinta-Feira

8h00

Mini-Curso

Tratamento de Afluentes

Auditório

14h00

Mini-Curso

Tratamento de Efluentes

Auditório

O outro evento semelhante e realizado em paralelo, no qual o grupo PET teve mais efetiva participação na organização e realização foi a 1ª Semana Acadêmica da Engenharia Sanitária e Ambiental (ESA), que teve a seguinte programação:

Dia 23 de novembro de

2010

:

14h30min-15h30min - Palestra: Avaliação e perspectivas da Engenharia no estado do Rio Grande do Sul e no Brasil..

Dr. Cylon Rosa Neto – Presidente da Sociedade de Engenharia do RS.

16h-17h - Palestra: O Engenheiro nos dias de hoje.

Dra. Nilza Zampieri (ABENGE).

Dia 24 de novembro

09h30min-10h30min. Palestra: Planejamento e gestão de sistemas naturais.

Professor convidado Dr. Marcelo Dutra.

10h45min-11h45min: Palestra: Engenheiro ambiental: atribuições e atuação no mercado de trabalho.

Associação Brasileira de Engenharia Sanitária (ABES).

14h00min-17h: Painel e Mesa redonda: Engenharia e sustentabilidade.

.

Dia 25 de novembro:

14h-15h. Palestra: As políticas, a natureza e cotidiano na/com a cidade.

Prof. Dr. Carlos S. Machado (FURG)

15h30min-16h30min. Palestra: Saneamento ambiental sustentável.

Arq. Fernando Antonio Caetano - Secretaria de Qualidade Ambiental (SQA- PM)

Dia 26 de novembro

<p>Promotores da atividade: Diretorio Acadêmico do Curso de Engenharia Agrícola.</p>
<p>Parceiros ou colaboradores da atividade: INNOVA Engenharia Junior, Centro de Engenharias, Faculdade de Medicina – UFPel e PET-FEA.</p>
<p>Justificativa para realização da atividade: A primeira semana acadêmica do Centro de Engenharias teve como objetivo a interação entre os acadêmicos dos diversos cursos recentemente criados pelo programa REUNI, trazendo palestrantes que através de assuntos que contemplavam todas as Engenharias nas suas diversas de áreas de atuação.</p>
<p>Resultados esperados com a atividade: Aumentar o conhecimento dos acadêmicos, promover interação entre os acadêmicos e demonstrar, de forma prática, uma parte das múltiplas atuações profissionais do Engenheiro.</p>
<p>Resultados obtidos: Houve grande procura para realização do Evento e segundo os resultados coletados através de fichas avaliativas, os temas abordados e qualidade das palestras foram satisfatórios. Além disso em alguns cursos ocorreram visitas técnicas (realizadas na sexta feira) que foram de grande proveito para os participantes.</p>
<p>Comentário geral: Foi o primeiro evento em conjunto do CENG, onde o grupo PET teve uma atuação parcial na semana acadêmica do seu curso de origem efetiva e colaborou na programação e execução dos eventos específicos para Engenharia Sanitária e Ambiental devido seu recurso humano docente e discente ser ainda muito reduzido, e não possuir um Diretório Acadêmico por se tratar da primeira turma de graduação. Quando o evento teve momentos de participação de todos os cursos, a presença de alguns petianos já mais qualificados tecnicamente foi necessária para o sucesso do mesmo.</p>

<p>Natureza da Atividade Realizada: Divulgação</p>																																																																																																
<p>Tema: Divulgação da Faculdade de Engenharia Agrícola no Ambiente estudantil de Pelotas</p>																																																																																																
<p>Cronograma de Execução da Atividade:</p> <table border="0"> <thead> <tr> <th>2008</th> <th>2009</th> <th>2010</th> <th></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td>Out</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td>Nov</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td>Dez</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td>Jan</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td>Fev</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td>Mar</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td>Abr</td> </tr> <tr> <td>X</td> <td>Mai</td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td>Jun</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td>Jul</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td>Ago</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td>Set</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td>Out</td> </tr> <tr> <td>X</td> <td>Nov</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td>Dez</td> </tr> <tr> <td>X</td> <td>Jan</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td>Fev</td> </tr> </tbody> </table>	2008	2009	2010					Out				Nov				Dez				Jan				Fev				Mar				Abr	X	Mai		X				X				Jun				X				Jul				X				Ago				X				Set				X				Out	X	Nov						X				Dez	X	Jan						Fev
2008	2009	2010																																																																																														
			Out																																																																																													
			Nov																																																																																													
			Dez																																																																																													
			Jan																																																																																													
			Fev																																																																																													
			Mar																																																																																													
			Abr																																																																																													
X	Mai		X																																																																																													
			X																																																																																													
			Jun																																																																																													
			X																																																																																													
			Jul																																																																																													
			X																																																																																													
			Ago																																																																																													
			X																																																																																													
			Set																																																																																													
			X																																																																																													
			Out																																																																																													
X	Nov																																																																																															
			X																																																																																													
			Dez																																																																																													
X	Jan																																																																																															
			Fev																																																																																													
<p>A divulgação da Faculdade de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Pelotas se deu em diversos locais do município de Pelotas. Foram realizadas divulgações no Complexo Agrotécnico Visconde da Graça, no Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, no Colégio Pelotense, cursinhos preparatórios Pré-Vestibular Michigan e outros.</p>																																																																																																
<p>Público Alvo: Estudantes de ensino médio, técnico e de cursos preparatorios para o vestibular.</p>																																																																																																
<p>Descrição da Atividade: Para realização da divulgação fez-se uso da maquete desenvolvida pelo grupo PET-FEA, sempre acompanhada por bolsistas afim de sanar possíveis duvidas. Também foi realizada, em alguns locais, a divulgação com auxílio de equipamento áudio-visual (palestras).</p>																																																																																																
<p>Promotores da atividade: Grupos PET-FEA.</p>																																																																																																

Parceiros ou colaboradores da atividade: Faculdade de Engenharia Agrícola.
Justificativa para realização da atividade: Infelizmente, apesar de o curso de Engenharia Agrícola já ser consolidado e estar presente na região de Pelotas a mais 35 anos ele ainda é pouco conhecido e muitas vezes confundido com a Agronomia. Para que mais pessoas conheçam as características do nosso curso e para que mais pessoas venham a fazer seleção para vestibular para o mesmo realizou-se o trabalho de divulgação.
Resultados esperados com a atividade: Espera-se que a relação candidato vaga para o curso de Engenharia Agrícola aumente, tornando assim o ingresso na Universidade mais competitivo e com isso aumentando a qualidade dos ingressos.
Resultados obtidos: Observou-se um aumento de cerca de 60% na relação candidato vaga. Este aumento provavelmente se deu devido aos trabalhos de divulgação bem como a mudança do sistema de seleção, que para o ano de 2010 foi o Exame Nacional do Ensino Médio. Ao decorrer do semestre poderá ser observado se a qualidade dos ingressos melhorou devido ao aumento Na relação candidato vaga.
Comentário geral: Independente de o trabalho de divulgação já ter apresentado bons resultados, será dada continuidade no mesmo no ano de 2010.

3.2 Impacto na Graduação e Inovação na Graduação

Entre as atividades listadas no item 3.1, informar as três atividades consideradas mais impactantes para o curso de graduação e que proporcionaram inovação na graduação.

Dentre as atividades realizadas pelo grupo PET-FEA, uma das que foi de grande impacto foi o Curso de Licenciamento Ambiental, o meio ambiente no Brasil, temas como ecologia, preservação do meio ambiente, poluição, reciclagem, saúde, sustentabilidade vem sendo muito discutido nos dias de hoje no ramo industrial e comercial, já se deixou de ser uma opção e se tornou uma obrigação para empresas e indústrias de todos os ramos e atividades que influenciem direta ou indiretamente, vendo essa nova necessidade e oportunidade o PET-FEA também pensando no futuro organizou um Curso de Licenciamento Ambiental voltado para toda comunidade acadêmica onde se teve uma grande presença da parte docente 236 dentre alunos e professores do Centro de Engenharias, sendo que o curso de Engenharia Agrícola tem 229 alunos. Ou seja, podemos dizer que tivemos participação em massa do CE.

Outra ação do PET-FEA de impacto é o FAIT (Fórum de Alternativas e Inovações Tecnológicas), abrangendo as diversas áreas do conhecimento do profissional Engenheiro Agrícola na forma de palestras e mini-curso. Foram abordados temas como Agronegócio, Construções Rurais, Gestão de Recursos Hídricos e Transportes e Estradas no Brasil; detalhados por pesquisadores que relataram de forma sucinta seus resultados e por profissionais atuantes no mercado de trabalho, transmitindo, assim, suas experiências e vivências, o que colabora com uma formação mais ampla dos envolvidos no evento. Evento esse que reuniu alunos, profissionais e professores da Engenharia Agrícola fazendo uma maior aproximação dos estudos com a realidade do mercado de trabalho.

Porém a atividade que o grupo PET-FEA realizou de maior impacto foi a Maquete das áreas de atuação do Engenheiro Agrícola, pois ela em conjunto com outros projetos de divulgação do curso de Engenharia Agrícola, foi um dos projetos que tivemos um resultado visível com o grande aumento de procura pelo curso no vestibular de verão, deste ano em relação aos anos anteriores, em 2008 o curso teve um total de 2,42 candidatos vagas já em 2009 foi de 1,16 e em 2010 no ano que a maquete começou a rodar junto com a divulgação em diversos ambientes escolares deu um salto para 6,5 candidatos vagas. Tendo um aumento muito significativo. Essa atividade tem grande impacto, pois será feita uma melhor seleção dos alunos a ingressar no Curso de graduação de Engenharia Agrícola.

4. CONDIÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

4.1. A carga horária mínima de oito horas semanais para orientação dos alunos e do grupo foi cumprida pelo(a) Tutor(a)?

Integralmente

- Parcialmente
 Não foi cumprida

4.2. A carga horária de vinte horas semanais para cumprimento das atividades do PET foi cumprida pelos alunos bolsistas e não bolsistas?

- Integralmente
 Parcialmente
 Não foi cumprida

A elevada carga horária do curso dificulta o total cumprimento do horário por parte de alguns integrantes do grupo, especialmente os formandos, que precisam fazer estágios curriculares e desenvolverem projetos técnicos de final de curso. A outra dificuldade é a falta de comprometimento de alguns integrantes do grupo, sendo que este fator negativo detectado pelo grupo está em fase de ajustamento.

4.3. As atividades planejadas foram realizadas?

- Integralmente
 Parcialmente
 Não foram realizadas

Algumas atividades planejadas não foram cumpridas por dificuldades como, por exemplo: algumas palestras e visitas técnicas não ocorreram por desencontros de agendamento e dificuldades operacionais.

4.4. Informe sobre a participação da IES em relação ao apoio institucional para o desenvolvimento das atividades acadêmicas do grupo:

- Integral
 Parcial
 Não houve apoio

O apoio para visitas técnicas foi reduzido por restrições no orçamento da instituição e indisponibilidade de datas para viagens. Com o programa REUNI em andamento, dificultou-se a liberação de uso dos veículos em função do número crescente de cursos.

4.5. Informe sobre a interação do grupo com o projeto pedagógico do curso de graduação ao qual está vinculado:

- Efetiva
 Parcial
 Não houve interação

O grupo participa ativamente nas atividades do curso em nível de assessoria para atividades do Colegiado do curso, do Departamento de Engenharia Agrícola, do Diretório Acadêmico, da Comissão de horários, da Comissão de estágios, na organização e realização de visitas técnicas orientadas, participação parcial na organização da XXX Semana Acadêmica do Curso.

4.6. Informe sobre atuação da SESu, considerando os aspectos de acompanhamento e gestão do PET:

- Excelente Regular
 Bom Ruim

Devido à reestruturação das atividades burocráticas, criaram-se empecilhos que retardaram O envio de documentos, cadastramento de atividades, cadastramento de bolsistas, pagamentos de bolsas, os quais afetaram diretamente o bom andamento das atividades dos Grupos. Acreditou-se que estas mudanças no sistema de pagamentos e gerenciamento de documentos do grupo PET, digitalizando as informações, facilitaram os procedimentos em implantação, mas ainda requerem ajustes.

4.7. Informe sobre a atuação do Comitê Local de Acompanhamento do PET quanto ao acompanhamento e orientação do grupo:

- Excelente Regular
 Bom Ruim

O CLAP mostrou-se fragilizado devido a alta carga de novas atividades sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação, a qual é coordenador do Comitê. Os gestores acumularam demandas provenientes da implantação do Reuni, novos métodos de seleção para ingresso nos cursos superiores (ENEM) e a própria mudança física (geográfica) para o Campus Anglo que foi realizada no final do ano 2008. Pode-se salientar a maior carga de trabalho que a equipe da PRG recebeu com mesmo quadro funcional.

5. INFORMAÇÕES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES

1. Dirigidas ao Grupo (Tutor e Alunos)

- 1.1. Considerando as atividades desenvolvidas pelo grupo, relacione, no mínimo, três atividades desenvolvidas pelo grupo PET, que caracterizem indicadores da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.

As atividades desenvolvidas pelo Grupo foram apresentadas e discutidas previamente a seleção das mesmas em reuniões ordinárias de trabalho semanal. Tenta-se cumprir com boa informação sobre o assunto apresentado, ou seja, uma revisão bibliográfica sobre o tema, e depois do detalhamento necessário e se considerado viável, verifica-se a sua aplicabilidade e impacto sobre a vizinhança, seja para o benefício do curso de graduação, da pesquisa ou da própria extensão. São revisados parâmetros como infraestrutura, tempo e recursos humanos e financeiros disponíveis, além do interesse do público alvo. Os aspectos indicadores da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão mais relevantes seriam, o benefício para o grupo PET e acadêmicos da unidade, a qualificação dos alunos e do Curso e o impacto benéfico sobre a sociedade como um todo.

Podemos citar como exemplo de indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, a organização do Fórum de Alternativas e Inovações Tecnológicas. Notou-se a necessidade de aprimoramento dos conhecimentos obtidos em sala de aula, levando através da extensão os conhecimentos à comunidade em geral, para tal realizou-se uma pesquisa para saber quais assuntos podem estar necessitando aprimoramentos para posteriormente buscar palestrantes que trazem suas experiências para expor aos participantes. Com essa atividade conseguiu-se que o ensinamento oferecido em sala de aula fosse melhor compreendido pelos acadêmicos da Faculdade de Engenharia Agrícola os quais fixam e absorvem os conhecimentos, transmitidos no Fórum.

O **Licenciamento Ambiental** é um Instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente, que foi estabelecida pela Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. A principal função desse instrumento é conciliar o desenvolvimento econômico com a conservação do meio ambiente. A lei estipula que é obrigação do empreendedor buscar o Licenciamento Ambiental junto ao órgão competente, desde as etapas iniciais do planejamento de seu empreendimento e instalação até a sua efetiva operação. Ou seja, o Licenciamento Ambiental é uma obrigação legal prévia à instalação de qualquer empreendimento ou atividade potencialmente poluidora ou degradadora do meio ambiente e possui como uma de suas mais expressivas características a participação social na tomada de decisão, por meio da realização de Audiências Públicas como parte do processo.

Como ferramenta de informação e conscientização, o curso de Licenciamento Ambiental objetivou transmitir aos seus participantes conhecimentos sobre os procedimentos administrativos adotados pelos órgãos ambientais, os quais licenciam a localização, a instalação, a ampliação e a operação de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou daquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental, considerando as disposições legais e regulamentares e as normas técnicas aplicáveis ao caso. As atribuições e competências que os profissionais que atuam em áreas de controle, planejamento e gerenciamento ambiental de empresas, e demais áreas afins, foram comentadas e debatidas. A preservação ambiental, desponta como matéria de grande interesse para os acadêmicos e para a sociedade em geral, pois, atualmente, ao se idealizar determinada atividade, deve-se estar atento às exigências legais aplicáveis, não se preocupando

somente com a escolha do investimento ou com a escolha dos profissionais que serão responsáveis pela concepção e execução do projeto.

Portanto, o licenciamento ambiental é a principal ferramenta que a sociedade tem para controlar a manutenção da qualidade do meio ambiente, o que está diretamente ligado com a saúde pública e com boa qualidade de vida para a população.

Maquete é uma representação tridimensional real, em escala exata ou aproximada, com funções, objetivos, materiais, acabamentos e características as mais variadas. Esta representação é utilizada quando se necessita da realização física e concreta no espaço de algum conceito ou alguma noção prévia surgida a partir de uma elaboração intelectual, passível ou não de alteração e com o fim essencial de auto-esclarecimento ou comunicação com terceiros. Esta deve revelar capacidade de síntese e manter referência rigorosa e permanente com as funções e os objetivos originais que motivaram sua confecção, a fim de conseguir comunicar a essência da idéia na escala escolhida. Afinal, uma mesma idéia pode ser representada de várias maneiras ou em partes, e sua representação mais apropriada sempre irá depender dos aspectos que se deseja destacar daquela ideia.

Assim sendo, com a intenção de divulgar a Faculdade de Engenharia Agrícola e suas áreas de atuação, o grupo PET-FEA se encarregou da confecção de uma maquete detalhando as cinco áreas que compõem o Curso, assim: Mecanização Agrícola, Processamento de Produtos Agropecuários, Construções Rurais e Ambientais, Engenharia de Água e Solos e Energização Rural; a fim de aproximar empresas, estudantes e órgãos de pesquisa à FEA e a tornar mais conhecida a comunidade em geral. Visamos que os atingidos pela divulgação com a maquete se interessem pelo curso de Engenharia Agrícola e que este venha a ser mais conhecido por aqueles que pretendem seguir carreira nessa área de interface de agrárias e ciências exatas.

2. Dirigidas ao Tutor

- 2.1. Informe as atividades acadêmicas/ científicas mais relevantes que realizou/ participou no ano de 2009. (Congressos, publicações, pesquisas, etc)

Título: Estudos de Cenários econômicos de uma unidade de beneficiamento de sementes no município de Selbach.

Local Publicado: XVIII Congresso de Iniciação Científica, na área das Engenharias UFPel
Data: 2009

Título: Estudo da implantação de uma unidade de beneficiamento de sementes de soja e trigo.

Local Publicado: XVIII Congresso de Iniciação Científica, na área das Engenharias UFPel
Data: 2009

Título: Estudo de implantação de uma indústria de extração de azeite extra-virgem no Rio Grande do Sul.

Local Publicado: XVIII Congresso de Iniciação Científica, na área das Engenharias UFPel
Data: 2009

Título: Viabilidade econômica da produção de manteiga e bebida láctea em uma usina de produção de leite.

Local Publicado: XVIII Congresso de Iniciação Científica, na área das Engenharias UFPel
Data: 2009

Título: Análise da viabilidade econômica para implantação de uma agroindústria de desidratação de cebola no interior de São José do Norte.

Local Publicado: XVIII Congresso de Iniciação Científica, na área das Engenharias UFPel
Data: 2009

Título: Análise da viabilidade econômica de um aviário para criação de aves de corte.

Local Publicado: XVIII Congresso de Iniciação Científica, na área das Engenharias UFPel
Data: 2009

Título: Implantação de uma agroindústria de chás de frutas em Pelotas RS.

Local Publicado: XVIII Congresso de Iniciação Científica, na área das Engenharias UFPel

Data: 2009

Título: Programa para balanceamento dos valores de relação C/N e umidade para composteiras.

Local Publicado: SulPET 2009 – XII Encontro dos Grupos PET da Região Sul

Data: 2009

Título: Avaliação da qualidade da água superficial dos cursos de água do município de pelotas RS - Brasil.

Local Publicado: Artigo publicado na Revista Ambiente & Água.

Data: 2009

Título: Estado trófico da água na bacia hidrográfica da lagoa mirim RS/Brasil

Local Publicado: Artigo publicado na Revista Ambiente & Água.

Data: 2009

Título: Qualidade da água superficial da bacia hidrográfica da lagoa Mirim.

Local Publicado: Artigo publicado na revista de Ciências Ambientais, Canoas.

Data: 2009

Título: Pneumáticos: De inservíveis a utilizáveis - Uma estratégia para o tratamento de esgotos na Casa do Amor Exigente (CAEX).

Local Publicado: SulPET 2009 – XII Encontro dos Grupos PET da Região Sul

Data: 2009

Título: Uso de pneus radiais na fabricação de tubos para escoamento pluvial (Ecodutos).

Local Publicado: SulPET 2009 – XII Encontro dos Grupos PET da Região Sul

Data: 2009

5.2.2. Considerando as atividades desenvolvidas pelo grupo e a sua ação efetiva como Tutor, relacione, no mínimo, três aspectos que caracterizem a metodologia que você utiliza na Educação Tutorial.

As atividades escolhidas serão sempre buscando a estimular a iniciativa dos alunos em perceber a real necessidade do evento, assim a responsabilidade sobre a escolha é determinada criteriosamente e votada em reuniões ordinárias. A proposta de trabalho é discutida e os seus pontos de polêmica são detalhados e somente depois do acordo em termos de bom senso e honestidade, é que passam para a esfera de realização. A formação da equipe de trabalho é sugerida em função das especialidades e qualificações dos alunos. Depois, essas atividades sofrem acompanhamento pelo grupo ainda em reuniões semanais e quando da execução tem o monitoramento, para possível auxílio se necessário. Quando a atividade é concluída, sofre uma avaliação por parte do grupo, tentando fazer as análises dos pontos positivos e negativos, de modo a estimular a eficiência e eficácia do trabalho e a entrega do objetivo determinado como produto.

5.2.3. Considerando as atividades desenvolvidas no grupo e a sua ação efetiva como Tutor, relacione, no mínimo, três ações que caracterizem suas contribuições ao avanço qualitativo do curso de graduação ao qual está vinculado.

As atividades tentaram cobrir as lacunas que o nosso curso tem em função da evolução constante de tecnologia na área, e a divulgação dos trabalhos em desenvolvimento feita pelos integrantes do Grupo, em salas de aulas e em reuniões de Diretório Acadêmico, da Empresa Junior e nos corredores da Unidade, estimulam a participação de interessados não bolsistas. É rotina o Grupo PET coordenar cursos, eventos e atividades complementares da formação do aluno, intra e extramuros. Rotineiramente as

visitas técnicas, palestras, Fóruns e Semanas Acadêmicas contam com a coordenação ou o auxílio do Grupo PET-FEA.

5.2.4. Considerando as atividades desenvolvidas no âmbito do grupo e a sua ação efetiva como Tutor, relacione, no mínimo, três aspectos que tenham sido originalmente construídos no PET e que foram incorporados à sua prática docente junto aos demais alunos da graduação.

O estímulo ao trabalho em equipe, a discussão das alternativas e a constante avaliação do rumo da atividade, inseridos cada vez mais na minha proposta de ensino nas disciplinas em que colaboro na Engenharia Agrícola (graduação e pós-graduação) e na Biotecnologia Agrícola da UFPel, buscando a coordenação de esforços para obtenção de resultados planejados tem sido o benefício adquirido pelo trabalho com o Grupo PET. Além disso fica bem mais facilitado o acesso a informações sobre atividades interessantes relatadas pelos outros grupos em encontros InterPET, SulPET ou até ENAPET. Os bons exemplos devem ser seguidos e ainda melhorados, depois de adotados e ajustados a nossa realidade e assim tem sido feito.

3. Dirigida ao conjunto dos Alunos do PET

- 3.1. Informe os trabalhos apresentados / publicados por cada um dos alunos do grupo, indicando o evento, o local e a data.

Pedro Augusto Zanella

Título: PROGRAMA COMPUTACIONAL PARA DIMENSIONAMENTO DE RELAÇÕES DE TRANSMISSÕES MECÂNICAS

Local Publicado: XVIII Congresso de Iniciação Científica, na área das Engenharias UFPel

Data: 2009

Daniel Padoin Chielle

Título: Determinação de Perdas na Colheita Mecanizada da Variedade de Arroz Irrigado Sator CL

Local Publicado: XXIV Jornada Acadêmica Integrada- UFSM.

Data: 2009

Título: Determinação de Perdas na Colheita Mecanizada de Arroz Irrigado

Local Publicado: SulPET 2009 – XII Encontro dos Grupos PET da Região Sul. Curitiba-PR

Data: 2009

Título: Consumo e dissipação de energia em secadores intermitentes

Local Publicado: XVI Congresso Brasileiro de Sementes – Curitiba-PR

Data: 2009

Título: Padronização de recipientes para verificação de temperatura da massa de sementes.

Local Publicado: XVI Congresso Brasileiro de Sementes – Curitiba-PR

Data: 2009

Título: Metodologia de balanceamento de dietas para bovinos do tipo gado de corte.

Local Publicado: SulPET 2009 – XII Encontro dos Grupos PET da Região Sul. Curitiba-PR

Data: 2009

Título: Determinação de Perdas na Colheita Mecanizada de Arroz Irrigado Variedade Sator CL

Local Publicado: VIII Mostra de Produção Universitária- FURG.

Data: 2009

Título: Determinação de Perdas na Colheita Mecanizada de Arroz Irrigado – Variedade IRGA 422

Local Publicado: XVIII Congresso de Iniciação Científica da Universidade Federal de Pelotas

Data: 2009

Título: Instalação de uma unidade de beneficiamento de sementes no município de Selbach/RS.

Local Publicado: XVIII Congresso de Iniciação Científica da Universidade Federal de Pelotas

Data: 2009

Título: Estudo da implantação de uma unidade de Sementes de soja e trigo.

Local Publicado: XVIII Congresso de Iniciação Científica da Universidade Federal de Pelotas

Data: 2009

Cristian Josue Franck

Título: Determinação de Perdas na Colheita Mecanizada da Variedade de Arroz Irrigado Sator CL

Local Publicado: XXIV Jornada Acadêmica Integrada- UFSM

Data: 2009

Título: Padronização de recipientes para verificação de temperatura da massa de sementes.

Local Publicado: XVI Congresso Brasileiro de sementes – Curitiba-PR

Data: 2009

Título: Determinação de Perdas na Colheita Mecanizada de Arroz Irrigado Variedade Sator CL

Local Publicado: VIII Mostra de Produção Universitária- FURG

Data: 2009

Título: Determinação de Perdas na Colheita Mecanizada de Arroz Irrigado

Local Publicado: SulPET 2009 – XII Encontro dos Grupos PET da Região Sul. Curitiba-PR

Data: 2009

Título: Determinação de Perdas na Colheita Mecanizada de Arroz Irrigado – Variedade IRGA 422

Local Publicado: XVIII Congresso de Iniciação Científica da Universidade Federal de Pelotas

Data: 2009

Edson Junior Seibt

Título: Análise de viabilidade econômica de um aviário para criação de aves de corte.
Local Publicado: XVIII Congresso de Iniciação Científica da Universidade Federal de Pelotas.
Data: 2009

Título: Pneumáticos: De inservíveis a utilizáveis- Uma estratégia para o tratamento de esgotos na Casa do Amor Exigente (CAEX).
Local Publicado: SulPET 2009 – XII Encontro dos Grupos PET da Região Sul. Curitiba-PR
Data: 2009

Marcelo Crestani Mota

Título: Determinação da Viabilidade Econômica de uma Indústria de Azeite de Oliva no Rio Grande do Sul
Local Publicado: XVIII Congresso de Iniciação Científica da Universidade Federal de Pelotas
Data: 2009

Título: Estudo de Implantação de uma Indústria de Extração de Azeite de Oliva Extra Virgem no Rio Grande do Sul
Local Publicado: XVIII Congresso de Iniciação Científica da Universidade Federal de Pelotas
Data: 2009

Luis Carlos Nunes Weymar Junior

Título: Determinação de Perdas na Colheita Mecanizada da Variedade de Arroz Irrigado Sator CL
Local Publicado: XXIV Jornada Acadêmica Integrada- UFSM.
Data: 2009

Título: Determinação de Perdas na Colheita Mecanizada de Arroz Irrigado Variedade Sator CL
Local Publicado: VIII Mostra de Produção Universitária- FURG.
Data: 2009

Título: Determinação de Perdas na Colheita Mecanizada de Arroz Irrigado.
Local Publicado: SulPET 2009 – XII Encontro dos Grupos PET da Região Sul. Curitiba-PR
Data: 2009

Título: Determinação de Perdas na Colheita Mecanizada de Arroz Irrigado – Variedade IRGA 422
Local Publicado: XVIII Congresso de Iniciação Científica da Universidade Federal de Pelotas
Data: 2009

Título: Programa para balanceamento dos valores de relação C/N e umidade para composteiras
Local Publicado: SulPET 2009 – XII Encontro dos Grupos PET da Região Sul- Curitiba-PR.
Data: 2009

Matheus Lemos Cardozo

Título: PROGRAMA COMPUTACIONAL PARA DIMENSIONAMENTO DE RELAÇÕES DE TRANSMISSÕES MECÂNICAS

Local Publicado: XVIII Congresso de Iniciação Científica, na área das Engenharias UFPel
Data: 2009

Jardel Willian Schimtz

Não tem nenhuma publicação, pois está no grupo PET-FEA a menos de seis meses.

Marco Antonio Zanella

Não tem nenhuma publicação, pois está no grupo PET-FEA a menos de seis meses.

Roberlan Martins Moreira

Não tem nenhuma publicação, pois está no grupo PET-FEA a menos de seis meses.

Luiz Fernando Neumann Redu

Não tem nenhuma publicação, pois esteve no grupo PET-FEA menos de seis meses.

Gilberto Strieder

Não tem nenhuma publicação, pois esteve no grupo PET-FEA menos de seis meses.

Renan Bernardy

Não tem nenhuma publicação, pois esteve no grupo PET-FEA menos de seis meses.

Rafael Ludwig

Título: Programa para balanceamento dos valores de relação C/N e umidade para composteiras

Local Publicado: SulPET 2009 – XII Encontro dos Grupos PET da Região Sul
Data: 2009

Título: Metodologia de balanceamento de dietas para bovinos do tipo gado de corte.

Local Publicado: SulPET 2009 – XII Encontro dos Grupos PET da Região Sul. Curitiba-PR
Data: 2009

Título: Pneumáticos: De inservíveis a utilizáveis- Uma estratégia para o tratamento de esgotos na Casa do Amor Exigente (CAEX)

Local Publicado: SulPET 2009 – XII Encontro dos Grupos PET da Região Sul
Data: 2009

Ricardo Pandorf Scherer

Título: Software Auxiliar para dimensionamento de equipamentos de transporte de grãos

Local Publicado: XVIII Congresso de Iniciação Científica, na área das Engenharias-UFPel
Data: 2009

5.3.2. Considerando as atividades desenvolvidas pelo grupo e a ação efetiva do Tutor, relacione, no mínimo, três aspectos que caracterizem avanços qualitativos na formação acadêmica e na formação cidadã dos petianos.

O grupo apresenta constante avanço no que se refere à postura e oratória, por desenvolver atividades de exposição, em eventos de divulgação do curso, em congressos, envolvendo-se nos aspectos acadêmicos, bem como tendo um senso crítico no que se refere a sua formação cidadã.

As atividades desenvolvidas pelo grupo oportuniza aos petianos a ampliação de seus conhecimentos pelo envolvimento em diversos departamentos da UFPel, bem como repasse dos mesmos contatos para os demais acadêmicos do curso. Existe uma contínua promoção do senso de coordenação, estímulo ao trabalho em grupo e maior senso organizacional entre os integrantes do grupo.

Frente à grande confiança da direção da Faculdade, com o trabalho que o PET desenvolve em âmbito de inserção no projeto pedagógico do curso, temos acesso a informações de grande utilidade, que são utilizadas em benefício dos acadêmicos e principalmente dos integrantes do Grupo PET-FEA.

Local e Data: Pelotas 22 de abril de 2010.

Assinatura do Tutor:

Assinatura do representante dos Alunos, escolhido pelo Grupo: